

AURELIANO, Waleska de Araújo. "Sofrer na alma, sentir no corpo: interfaces contemporâneas entre emoções, espiritualidade e saúde". *RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 13, n. 37, pp. 59-79, Abril de 2014. ISSN 1676-8965

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

Sofrer na Alma, Sentir no Corpo Interfaces contemporâneas entre emoções, espiritualidade e saúde

Waleska de Araújo Aureliano

Resumo: Com base em pesquisa realizada em instituição espírita que trata pacientes com câncer em Florianópolis (SC), e na qual trabalham médicos, enfermeiros, terapeutas, leigos e religiosos, este artigo discute as interfaces contemporâneas entre sistemas terapêuticos distintos tomando como ponto de contato entre eles a ênfase colocada sobre as emoções como elemento capaz de interferir nos estados de saúde/doença. Analiso como diversas formas de cuidado são articuladas nesta instituição em meio a disputas mais amplas que ora buscam separar, ora unir medicina e religião na construção de uma *retórica terapêutica* contemporânea na qual a dimensão emocional se torna passível de ser apresentada tanto a partir de um viés "religioso/espiritual" quanto "científico/terapêutico". Neste processo, o enfoque nas emoções também atualiza o arcabouço terapêutico do espiritismo, deslocando suas práticas de um polo considerado essencialmente "religioso/doutrinário" para outro que se pretende mais "secular/terapêutico". **Palavras-chave:** emoções, câncer, terapias espirituais, espiritismo

Suffering in the Soul, Feeling Body Contemporary interfaces between emotions, spirituality and health

Abstract: Based on research conducted in a Spiritualist institution that treats cancer patients in Florianópolis (SC), where health professionals, religious agents and non-expert people work together, this article discusses contemporary interfaces between different therapeutic systems taking as a point of contact between them the emphasis on emotions as an element capable of interfering in states of health/disease. I analyze how various forms of care are articulated in this institution amid broader disputes that sometimes separate and sometimes unite Medicine and Religion as part of a contemporary *therapeutic rhetoric* through which the emotional dimension becomes liable to be presented both from a "religious/spiritual" bias as well as a "scientific/therapeutic" bias. In this process, the focus on emotions also updates the therapeutic framework of Spiritualism, when it transfers or dislocates their practices from a pole essentially considered "religious/doctrinal" to another one that aims to be more "secular/therapeutic". **Keywords:** emotions, cancer, spiritual therapies, spiritism